

INFORMATIVO

# PRODUTOR

Ano 4 • Nº 42 • Junho 2019



## O papel dos defensivos na garantia de alimentos

*Cientista esclarece os benefícios dos agroquímicos para a sustentabilidade da produção*

**Mudanças no Consecana**  
Páginas 4 e 5

**Reunião Técnica da Soja**  
Páginas 6 e 7

**Manejo do Sphenophorus**  
Páginas 10 e 11

“Uma polarização desnecessária, inadequada e que prejudica não só a imagem do agronegócio, mas também do Brasil, uma vez que não é uma discussão com base na ciência e na tecnologia.” Estas foram as palavras do Prof. Dr. José Otávio Menten, que esteve em Jaboticabal, no dia 21 de maio, para falar sobre “Agrotóxicos e sustentabilidade”, no *Pint of Science*, evento internacional de divulgação científica, que contou com o apoio da Coplana e da Socicana.

O docente da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”/Universidade de São Paulo (Esalq/USP) e presidente do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS) explicou a importância do uso dos defensivos agrícolas para a agricultura e fez um paralelo com os remédios, lembrando que muitos produtos usados na lavoura também são utilizados na composição de medicamentos. “Não existe uma substância que não seja veneno. A dose certa diferencia um veneno de um remédio”, diz Menten, citando Paracelso, pseudônimo do médico suíço Philippus von Hohenheim. O ponto central da discussão que mobiliza o País com relação ao agrotóxico e às mudanças na Legislação, segundo o professor da Esalq, deveria ser outro: o uso correto, na medida prescrita com seriedade pelos engenheiros agrônomos.

“O uso correto dos produtos fitossanitários está cada vez mais presente no cotidiano dos produtores. Todos têm interesse em aumentar a produtividade, respeitando as normas, a Legislação e sem gastos desnecessários. O produtor sabe que o uso além do prescrito gera aumento de custo. Deixar de usar agrotóxico, no entanto, é inviável. Nossa produção nacional seria reduzida à metade”, apontou o pesquisador. Ele reforça que o manejo integrado de pragas é muito importante, mas não dispensa produto químico, que é uma das ferramentas desta integração, além do controle biológico, rotação de culturas, uso de cultivares resistentes, controles mecânico e físico.

“Se um artista fala que o uso de agrotóxico faz mal à saúde, todo mundo acredita, mas se um pesquisador, que estudou por 30 anos, avalia e alega que há benefícios em termos de sustentabilidade, a informação não se dissemina. Qualquer produto antes de ser comercializado passa por um crivo rigoroso do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Ibama), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)”, comentou, referindo-se aos registros de produtos feitos pelos três órgãos.



Prof. Dr. José Otávio Menten

“Se a manipulação for correta e segura, há uma diminuição de riscos. De maneira geral, não há evidências científicas conclusivas de que o uso de pesticidas, de acordo com as boas práticas agrícolas, esteja causando problemas toxicológicos ou ambientais no Brasil”, afirma Menten. Ele lembrou ainda de ações da cadeia produtiva, como a logística reversa, citando o exemplo da Central de Recebimento de Embalagens da Coplana.

Menten apontou a necessidade de esclarecer à sociedade que é sustentável produzir alimentos usando defensivos. Ele defende aprimoramento da regulamentação, criando uma nova lei de pesticidas; harmonização entre MAPA, Anvisa e Ibama; prioridade no registro de novos produtos, seguindo exigências dos países importadores; e atenção à tecnologia de aplicação, que envolve o cuidado com a segurança do trabalhador e com os impactos ambientais.

# COMO PODEMOS ALIMENTAR MAIS PESSOAS USANDO A MESMA ÁREA DE PLANTIO?

Sementes que garantem um bom cultivo. Tecnologias que contribuem para a produtividade no campo. Informações que ajudam nas decisões para a próxima colheita. Contamos com os agricultores para alimentar o mundo, e eles podem contar com a gente. Saiba mais em [Corteva.com.br](http://Corteva.com.br)

**CONTINUE CRESCENDO.**

™. Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. ©2019 Corteva Agriscience.

# Orplana e Socicana apresentam as “Atualizações do Consecana”

Foto: Renata Massaféra



Alterações no Consecana: regionalização e premiação por qualidade são principais conquistas



Bruno Rangel Geraldo Martins



Celso Albano



Rafael Bordonal Kalaki

A Socicana e a Orplana (Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil) promoveram, no dia 29 de maio, uma apresentação sobre as mudanças ocorridas no sistema Consecana (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo). As alterações haviam sido definidas no mês de março, e esta reunião teve o objetivo de esclarecer detalhes ao produtor.

O encontro foi aberto pelo presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins. “A atualização do sistema foi positiva, com avanços importantes nos quesitos regionalização e meritocracia. Agora, consta no manual que as associações, juntamente com as usinas, poderão encontrar formas de remuneração adicional ao Consecana-SP, levando em conta, principalmente, qualidade

e eficiência”, afirmou Bruno.

Celso Albano, gestor executivo da Orplana, ressaltou a participação ativa do produtor junto à associação como fator relevante para os avanços. “Temos um prognóstico de adicional de remuneração. O produtor está entendendo que sua cana tem mais eficiência e desonera a indústria. As usinas têm um resultado muito melhor quando o produtor de cana está junto com elas.” Albano lembra que meritocracia nada mais é do que o produtor receber um prêmio por ser um agente que melhora financeiramente o resultado da indústria. “O produtor que se une à associação e participa de comissões de negociação tem papel fundamental. É importante que ele conheça seus custos e dê subsídios para a associação negociar. Iniciativas coletivas

trazem transparência e mostram para a indústria a posição do produtor neste conjunto”, avaliou.

O superintendente da Socicana, Rafael Bordonal Kalaki, avaliou a iniciativa como muito bem-sucedida. “A casa estava cheia e os produtores tiveram dúvidas esclarecidas. O importante na reunião realizada pela Orplana e Socicana foi mostrar como esta atualização vai impactar a vida dos produtores”, afirmou. O superintendente falou dos principais itens. “Quando a cana do produtor tiver uma pureza maior que toda a cana moída pela usina, ele receberá um bônus. Ele precisa focar seus esforços para conseguir uma cana com melhor qualidade e, assim, conseguir este bônus. Neste ponto, a Socicana está pronta para orientar o associado em buscar cada vez mais qualidade. Outro benefício é que a atualização do Consecana prevê a possibilidade de negociações regionais entre usinas e seus fornecedores”, concluiu.

### Pontos principais

Os quatro pontos principais do termo de atualização do modelo Consecana, com a determinação dos novos parâmetros e diretrizes do pagamento de cana-de-açúcar entregue pelos fornecedores às unidades industriais no âmbito do sistema Consecana são os seguintes: Novo parâmetro técnico - prêmio ao associado pela qualidade da matéria-prima • Compartilhamento de valor pelo reconhecimento de indutores de maior eficiência e sinergia • Incorporação ao sistema Consecana-SP dos preceitos da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) • Orplana e Unica devem buscar permanentemente o fortalecimento das associações de representação dos produtores rurais, entendendo ser salutar a construção conjunta de normas que fomentem a sustentabilidade econômica, ambiental e social para o setor, de forma harmoniosa e integrada; fortalecimento do associativismo entre os agentes da cadeia produtiva sucroenergética, ressaltando a importância da atuação das representações setoriais institucionais na defesa dos interesses dos produtores de cana-de-açúcar.

## CAMPANHA DE PREVENÇÃO A INCÊNDIOS

**Importante:** Os aceiros previnem a propagação do fogo. Dessa forma, devem ser mantidos sempre limpos: sem vegetação, sem lixo, palhada, ou qualquer material. Mantenha também uma rede de contato com os vizinhos para que todos sejam avisados sobre qualquer ocorrência.

PRODUTOR (A),  
EM CASO DE INCÊNDIO,  
**LIGUE 193**

Acesse o site da Socicana e encontre estas e outras orientações:  
[www.socicana.com.br](http://www.socicana.com.br)

# Reunião Técnica da Soja 2019

*Tecnologias se consolidam para resultados no campo*

No dia 31 de maio, o departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação da Coplana promoveu, em Guariba, a Reunião Técnica da Soja 2019, com a presença da equipe, produtores, empresas parceiras e pesquisadores. “Esta reunião trata de um compilado de todas as ações - projetos, programas e ensaios - que realizamos para a cultura da soja no ano-safra 2018/2019”, explicou o gestor do departamento, Pablo Humberto Silva.

Logo no início da reunião, o coordenador da Área de Recebimento - Silos, Milton Santos Júnior, falou sobre uma redução na disponibilidade de sementes e orientou os cooperados a anteciparem suas programações para a safra 2019/2020.

Na sequência, a engenheira agrônoma Thais Meirelles, do departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação, e o Prof. Dr. Odair Fernandes, entomologista da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FCAV/Unesp Jaboticabal), apresentaram o resumo do programa Manejo Integrado de Pragas, o MIP Soja, em sua quinta edição consecutiva.

## 6º Dia de Campo Soja Coplana

O 6º Dia de Campo Soja, realizado na Fazenda Santa Cecília, do cooperado José Francisco Baratela, trouxe lançamentos de variedades adaptadas à região. “Neste ano, testamos 13 novos materiais Intacta, RR e convencional, para atender a todo tipo de demanda. Testamos alguns manejos na cultura, com o portfólio de proteção de plantas, nutrição e adubação biológica das empresas parceiras, como Basf, Corteva, Stoller, Produquímica e Microgeo. Apesar do forte veranico em dezembro e janeiro, conseguimos mitigar um pouco os déficits hídricos por meio destes novos manejos. Algumas variedades superaram as expectativas e resistiram bem à falta de chuvas e às altas temperaturas, alcançando mais de 70 sacas/ha, tais como BRS388 RR; DM 66i68 IPRO; P 95R95 IPRO; DM 68i69 IPRO”, explicou Pablo.

O produtor Alexandre Bellodi Ribeiro aprovou a iniciativa. “O evento é importante para os cooperados, que podem escolher melhor as variedades. Os resultados mostram a tecnologia de cada uma delas, e o departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação está de parabéns pelo esforço, facilitando a vida do produtor”, avaliou.

Azael Pizzolato Neto disse que o 6º Dia De Campo surpreendeu. “A soja que era vista como uma cultura secundária na região, hoje é fundamental para a sustentabilidade do negócio cana. O evento é



*Produtores de soja avaliam programas e avançam no uso de novos manejos, variedades e produtos*

essencial para auxiliar o produtor na tomada de decisão. O que eu mais gostei foi do elevado nível técnico e imparcialidade do evento”, considerou.

O produtor Fernando Escaroupa Panobianco conta que o Dia de Campo sempre é um evento aguardado. “É uma oportunidade ímpar para compararmos variedades, manejos e seus respectivos desempenhos. O departamento traz, com imparcialidade, os resultados para que o produtor tome suas decisões. É um belíssimo trabalho”, elogiou.

Tiago Veronezi, gerente da Fazenda Santa Cecília, comenta que a cada ano o Dia de Campo está melhor. “As tecnologias estão sendo incrementadas, novas variedades são apresentadas, e percebemos que há um esforço em trazer variedades que são compatíveis com a nossa região”, resumiu.

## Avaliação do 5º MIP Soja

Os resultados do 5º Manejo Integrado de Pragas (MIP Soja) também foram apresentados, com sugestões para uma eventual otimização. “O MIP monitora todas as lavouras que são oriundas de sementes adquiridas na Coplana, com relação à ocorrência de pragas, sua flutuação populacional e o melhor momento de aplicação, respeitando sempre o Nível de Dano Econômico (NDE) de cada praga que ocorre”, resumiu Pablo.

O produtor Rogério Farinelli utiliza o MIP e considera o programa muito prático. “O técnico que estava fazendo as avaliações nas minhas áreas era muito prestativo e sempre que estava em dúvida entrava em

contato. Porém, sugiro deixar mais nítido ao cooperado o NDE das pragas que serão avaliadas, para, desta forma, o produtor tomar a decisão do controle junto à assistência técnica da Cooperativa. O serviço coordenado pelo departamento está satisfatório e atuante”, resumiu.

Sérgio Souza Nakagi usa o MIP Soja desde que o programa foi iniciado. “O MIP Soja veio para preservar as variedades Intacta. Também como uma forma de ajudar o produtor, com a criação de áreas de refúgio, o que gera uma economia muito grande de pesticidas e claro, agrega ao nosso resultado final. É muito satisfatório o que estamos tendo de resposta”, completou.

O Prof. Dr. Odair Fernandes parabenizou a equipe Coplana e produtores por aderirem ao projeto. “Estou muito feliz em fazer parte deste projeto e gostaria de lembrar que o MIP é muito mais do que dosar e aplicar produtos.” Ele ressaltou as questões que envolvem o Manejo de Resistência a Inseticidas (MRI) e a recomendação, entre outros aspectos, para a rotação de produtos com diferentes modos de ação. “A resistência é uma característica genética que está presente na população de pragas. As estratégias de MRI Bt envolvem a alta dose da tecnologia, para controle daquele indivíduo resistente; adoção correta de áreas de refúgio e múltiplos modos de ação das futuras tecnologias em sementes, que estão por vir”, explicou o docente.

O pesquisador também mencionou desafios vencidos e a serem superados. “O principal desafio que dificulta a implementação do refúgio é a falta de conscientização e informação do produtor. Questões operacionais, custos e obtenção de sementes apropriadas, entre outros, são aspectos que já foram superados”, informou. Fernandes lembrou da recomendação de sempre plantar 20% da área para refúgio e ressaltou que esta prática com a adoção do MIP não gera perda de produtividade.

### Soja 3 Dígitos

O Soja 3 Dígitos é desenvolvido pelo departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação juntamente com o consultor Marcos Yamamoto e oferece assistência integral aos cooperados que participam. Nesta edição: Manoel Carneiro e família; Adilson Legoli e família e Ipê Agrícola, liderada por Azael Pizzolato Júnior e Azael Pizzolato Neto. “Realizamos a transferência de tecnologia aplicada da pesquisa para o campo, implementando os melhores e mais novos manejos na cultura da soja, buscando o máximo potencial produtivo, almejando 100 sacas/ha, com consultoria personalizada e insumos agrícolas de alta performance, a fim de elevar a rentabilidade



Prof. Dr. Odair Aparecido Fernandes



Pablo Humberto Silva

de nossos cooperados”, detalhou o gestor do departamento, Pablo Humberto Silva.

O produtor Manoel Carneiro enfatizou que o programa é necessário para otimizar a produção. “Quando você tem a assistência de uma equipe qualificada, que vai no campo e se dedica, desde a análise de solo até a colheita, o resultado é muito bom. A experiência do Marco Yamamoto é muito grande”, avaliou.

Azael Pizzolato Neto destaca as boas práticas. “Este programa é imprescindível para o crescimento da cultura na região. Algumas práticas exigem um certo conhecimento e disponibilidade de tecnologia, principalmente na parte nutricional via folha, utilização de bioestimulantes, reguladores de crescimento, etc. Outras são muito fáceis de serem implementadas e de fácil constatação de ganho, como a antecipação das aplicações de fungicidas. Este programa nos dá uma visão muito clara dos custos que podem ser evitados e dos investimentos que precisam ser feitos”, afirma.



Foto: Pablo Humberto Silva

Produtores e técnicos comemoram avanços nos resultados das iniciativas para a cultura da soja

# Coplana promove aproximação com a comunidade

*Iniciativa faz parte de suas ações na área de responsabilidade social*

A Coplana promoveu, no dia 11 de maio, o “Dia das mães com a vizinhança”, uma iniciativa voltada para a comunidade, que promoveu integração com as famílias vizinhas à Unidade de Grãos, em Jaboticabal. Os moradores puderam saber mais sobre o trabalho da Cooperativa, geração de emprego e renda, suporte à produção de alimentos e operações que envolvem o beneficiamento de amendoim.

Em uma parceria com o Senac Jaboticabal, o evento contou com nutricionistas falando sobre os benefícios do amendoim para

a saúde. Já a Unimed Jaboticabal trouxe sua equipe para a aferição de pressão arterial e dosagem de glicose.

A atividade contou ainda com a presença do Núcleo da Mulher, pelo seu papel na área de responsabilidade social da Cooperativa, e teve a dedicação de colaboradores da matriz, em Guariba, e da Unidade de Grãos.

Foto Everton Alves



*Colaboradores da Coplana e moradores vizinhos da Unidade de Grãos: diálogo com a comunidade*

6ª FEIRA

**COPLANA**  
DE NEGÓCIOS



**FAÇA PARTE E  
COLHA RESULTADOS!**

- Máquinas • Implementos • Produtos • Serviços • Tecnologia
- Insumos em condições especiais • Suporte ao produtor rural

**De 28 a 30 de agosto de 2019**

Das 8h às 17h, na Loja Coplana Jaboticabal  
Av. Carlos Berchieri, 2555 - Jardim Guanabara

# Vamos construir juntos o futuro da Socicana

A Socicana iniciou, no mês de maio, diversas reuniões de equipe para a elaboração de um novo Planejamento Estratégico. Esta é considerada uma ferramenta importante para definir o futuro de uma organização, pois mantém o alinhamento da equipe com a missão, visão e valores da entidade e estabelece estratégias para a evolução do trabalho.

Durante o planejamento, a equipe analisa as operações internas da Associação, o perfil dos associados e suas necessidades, assim como as tendências, os riscos e as oportunidades de mercado. O objetivo é reconhecer o nível atual de desenvolvimento da Associação e fazer uma projeção para o futuro, traçando, em linhas gerais, os caminhos que serão seguidos nos próximos cinco anos.

Para que o planejamento seja fiel às expectativas do produtor, a Socicana está convidando cada associado (a) para dar sua opinião. Ouvir os associados será a parte mais importante deste processo.

A equipe está enviando para o e-mail cadastrado uma pesquisa que pode ser respondida diretamente pela internet ou pessoalmente na própria Socicana. Bastam alguns minutos para responder, que serão fundamentais para construirmos juntos o futuro da Associação. Mais informações: (16) 3251-9270.



## Produtor (a), informe à Socicana o dia em que vai colher

Utilize o serviço de *Avaliação de Perdas na Colheita*. Basta entrar em contato com nossa equipe, informando o dia em que irá colher. O técnico vai à propriedade, calcula o desperdício de matéria-prima e orienta sobre ações necessárias.

Mais informações, Departamento Técnico da Socicana: (16) 3251-9275.

  
AVALIAÇÃO DE  
PERDAS NA COLHEITA



# Manejo eficiente de *Sphenophorus levis* em cana-de-açúcar

Dr. José Francisco Garcia

Apesar de todos os expoentes positivos, no tocante à exploração racional e econômica da cana-de-açúcar, esta cultura é atacada por várias espécies de pragas: fator importante na diminuição da produtividade e longevidade. Dentre os inúmeros insetos-praga que causam sérios prejuízos à cana-de-açúcar no Estado de São Paulo, pode-se destacar o *Sphenophorus levis*, conhecido pelo seu alto potencial destrutivo.

## Prejuízo Econômico

As larvas abrem galerias nos rizomas, originando sintomas de amarelecimento e seca de folhas e perfilhos. Os danos se refletem no número, tamanho e diâmetro de colmos finais para a colheita, sendo que as perdas econômicas podem ser estimadas em relação à redução nas toneladas de cana esperadas por hectare. Assim, em alguns locais têm-se detectado de 50% a 60% de perfilhos atacados, ocasionando reduções de 20 a 30 toneladas por hectare, inviabilizando, assim, a continuidade deste ciclo de cana-de-açúcar.

## Controle da praga

Até o momento, mesmo não se obtendo resultados expressivos por meio de alguns métodos empregados de forma isolada, as medidas de controle devem ser adotadas, de preferência em conjunto, no momento adequado, para propiciar o combate à praga. Assim, os métodos empregados são:

### 1. Amostragem:

O programa de Manejo Integrado de *S. levis* requer determinações precisas e rápidas da porcentagem de danos existentes, bem como das formas biológicas presentes na área. Se esta amostragem não for efetuada corretamente e dentro da dimensão preconizada, haverá sempre o risco de serem tomadas decisões equi-



vocadas, onerando assim o custo de produção.

### 2. Destruição de soqueiras:

**Química** - Prática fundamental para a eliminação de “tigueras” na área de reforma. Esta operação antecede a eliminação mecânica de soqueiras e não é utilizada de forma isolada.

**Física** - A eliminação de soqueiras deve ser realizada imediatamente após o corte da cana-de-açúcar para industrialização ou no mínimo cinco dias após a destruição química da mesma. O ápice populacional de larvas ocorre entre os meses de abril e agosto, sendo este o momento mais propício para o uso desta prática, contribuindo para reduzir drasticamente a sua população.

### 3. Barra total:

Cinco dias após a operação de destruição mecânica de soqueira, a eliminação de adultos remanescentes se faz necessário, através da utilização de barra total, utilizando inseticida químico específico.

### 4. Preparo de solo:

O preparo do solo visa complementar a eliminação das formas biológicas de *S. levis* remanescentes na área, além da melhoria das condições físicas e químicas para garantir a brotação, o crescimento radicular e o estabelecimento da cultura.

### 5. Rotação de culturas:

Infelizmente, a rotação de culturas utilizada de forma adequada para o

convívio com os problemas relacionados a *S. levis* tem sido negligenciada. A escolha da cultura a ser implantada é fundamental, dando preferência a amendoim e soja, as quais irão utilizar inseticidas ao longo do seu desenvolvimento. Deve-se evitar, em áreas com a presença da praga, o plantio de crotalária, que não irá contribuir para a redução populacional da praga.

## 6. Plantio:

**Viveiro** - Cana-de-açúcar destinada a muda, seja ela via colmos ou mudas pré-brotadas, deve ser manejada de forma diferenciada. A utilização de inseticidas específicos ocorre no plantio e durante o desenvolvimento da cultura, tanto na forma de canteiro, bem como meiosi. Prática esta que, além de reduzir o custo de renovação do canavial, também permite mitigar os riscos de uma nova introdução desta praga na área, com o uso de MPB.

**Comercial** - A utilização de inseticidas no plantio se faz necessário em áreas de histórico da presença de *S. levis*. Esta modalidade visa manter a sanidade dos colmos que estão sendo plantados.

## 7. Controle Químico:

**Desenleiramento** - Esta operação, que visa à retirada da palha que está depositada apenas na linha da cultura, contribui sobremaneira para a redução de formas biológicas e elimina o efeito da barreira física para o futuro controle químico.

**Cortador de soqueiras 70/30** - Esta modalidade visa injetar 70% do inseticida de 10 a 15 cm dentro da soqueira e 30% deste sobre as touceiras, após o desenleiramento. Tal Tecnologia de aplicação visa atingir todas as fases do ciclo biológico da praga.

## 8. Controle biológico:

O uso de fungos entomopatogênicos para o controle de *S. levis* é uma alternativa complementar que vem se mostrando viável. Alguns experimentos, utilizando os fungos *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae*, apresentam resultados promissores destes microrganismos no controle da praga, especialmente de adultos na época úmida. Isso porque os solos do agroecossistema da cana-de-açúcar, por sua temperatura moderada, umidade e presença de matéria orgânica, podem representar um ambiente favorável para o desenvolvimento destes fungos.

## 9. Regionalização:

O manejo inteligente de *S. levis* deve ser realizado de forma REGIONAL e ORGANIZADO, executando todas as ações conjuntas.

## 10. Conscientização:

A consciência coletiva é o ponto fundamental para o sucesso no CONVÍVIO com *S. levis* em cana-de-açúcar. O envolvimento de colaboradores das diferentes áreas dentro do processo produtivo, da reforma à colheita, é vital para a excelência neste manejo.



## Considerações Finais

Face à gravidade dos prejuízos que ocasiona ao reduzir drasticamente a produção e a longevidade dos canaviais, pela dificuldade para controlá-lo, com resultados nem sempre satisfatórios, há necessidade de certas precauções para evitar a introdução de *S. levis* nas áreas onde ainda ele não ocorre. Como o inseto possui baixa capacidade de dispersão, a sua principal forma de disseminação ocorre com o auxílio do homem, pelo descuido no transporte de cana (muda) de áreas infectadas para outros locais. Sua presença pode ser confinada às áreas infestadas, desde que se tomem cuidados preventivos. Assim, o transporte de cana de áreas atacadas deve ser realizado com segurança para evitar a queda de canas pelo caminho e, principalmente, não se deve utilizar canas para muda de áreas sabidamente sob ataque de *S. levis*, a menos que estas sejam expurgadas com inseticida antes de deixarem estes locais. Em áreas infestadas, o uso de tecnologias para manter baixa a população da praga, nas épocas de maior presença de adultos (outubro a março), complementado com o controle mecânico na reforma, no momento adequado (abril a agosto), permitirá a convivência com a praga em níveis suportáveis sob o ponto de vista de danos econômicos à lavoura.

**Dr. José Francisco Garcia**  
Diretor da Global Cana

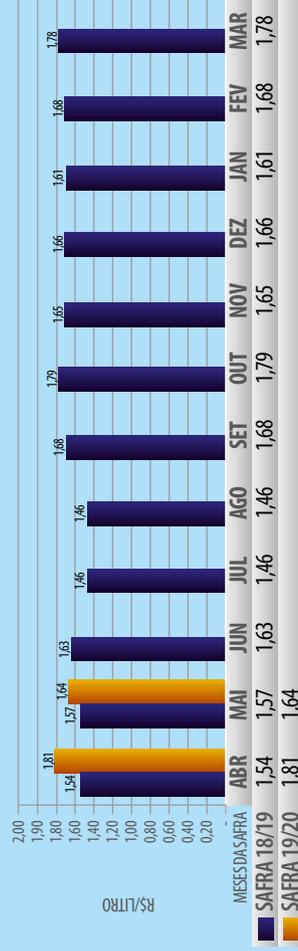
*Devido à importância desta praga na região de atuação da Coplana, o departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação instalou nesta safra, em área de cooperado (Sérgio Nakagi), um ensaio exploratório para avaliar as diferentes táticas de manejo operacional na soqueira, bem com um comparativo entre inseticidas químicos e biológicos. Em breve, estes resultados serão divulgados.*

**Para mais informações, entre em contato com a Equipe Técnica da Coplana e com o Departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação. Fone: (16) 3251-9243**

## Números do Setor

### Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Consecarna



### Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecarna



### Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecarna



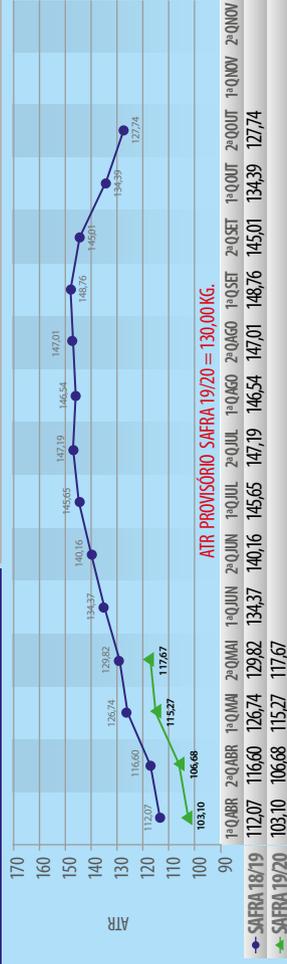
### Varição do ATR Acumulado

Fonte: Circular Consecarna

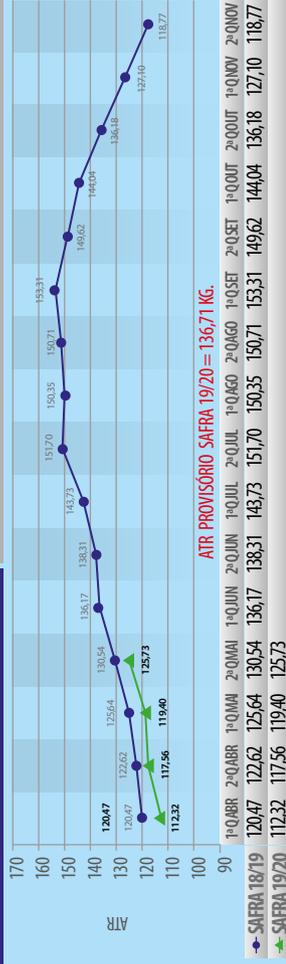


## Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 18/19 e 19/20

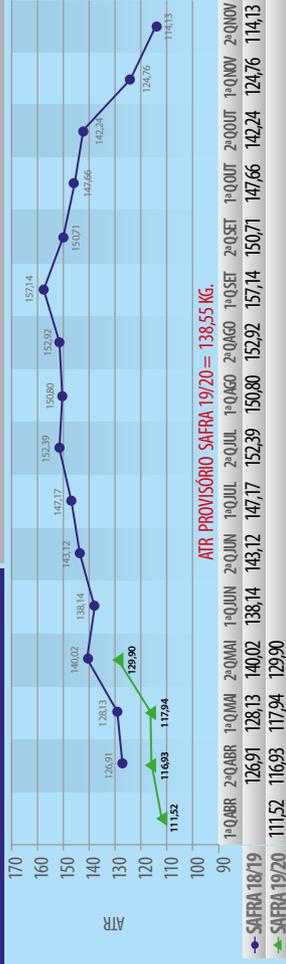
### USINA SÃO MARTINHO



### USINA BONFIM



### USINA SANTA ADELIA



### USINA PITANGUEIRAS

